

# Caetano Zaganini - Vidas Nobres Marginais

Tom: G

Intro: Em Am

Am Em Am Em Am Em  
 Corre o desejo na veia do sertanejo que nunca vê com desprezo  
 sua sina natural

Em Am Em Am  
 Cresce o cabelo e continua aventureiro seu olhar bicho  
 estrangeiro na cidade capital

G D C Am  
 Bm Em Introd.  
 Arreia o cavalo e o amarra dentro do peito mas não tem jeito  
 da saudade abraçar (2X)

Tem lobisomem mãe d'ouro e caipora apavorado encrava a espora  
 bem por baixo do animal  
 Em disparada pelo véu negro da noite ouve as vozes e os  
 açoites forças sobrenaturais

0 sentimento força turva e absoluta comem da fruta do pecado  
 original

Colhem o trigo semeado pelos campo vão capinando barrancos  
 vidas nobres marginais  
 E quando o tempo passa em nuvens carregadas como o estouro da  
 boiada a fé anseia por sinais

Arreia o cavalo e o amarra dentro do peito mas não tem jeito  
 da saudade abraçar (2X)

## Acordes

